

FÍSTULA DENTÁRIA SUBMANDIBULAR BILATERAL EM CÃO

NASCENTE, P. S.¹; SANTIN, R.^{2*}; MUELLER, E. N.²; GUIM, T. N.²; LUND, R. G.³; NOBRE, M. O.⁴

Introdução

A odontologia veterinária é uma especialização relativamente nova em Medicina Veterinária e, um dos principais e mais comuns problemas que acometem pequenos animais é a doença periodontal. A exodontia ou extração dentária é considerada umas das intervenções cirúrgicas mais freqüentes na clínica de cães e gatos (GIOSO, 2003; ROZZA, 2004), sendo a afecção periodontal severa uma das indicações deste procedimento (DORN, 1998). Esta enfermidade acomete cerca de 80% de cães e gatos e, estudos indicam que os animais com idade acima de quatro anos apresentam algum grau de doença periodontal, incluindo desde gengivite discreta à severa periodontite. Além de destruir os tecidos de sustentação do dente, como gengiva, cemento, ligamento periodontal e osso alveolar (HARVEY & EMILY, 1993; GIOSO, 2003) a periodontite também possui potencial para causar diversas alterações sistêmicas (DEBOWES, 2004; MITCHELL, 2005).

A fístula oronasal, também conhecida como fenda palatina, pode ser de origem congênita ou adquirida e, significa uma comunicação anormal entre as cavidades oral e nasal. As fendas adquiridas podem ser causadas por trauma ou doença (ROZZA, 2004; HEDLUND, 2005) e, segundo Rozza (2004), uma das principais causas deste tipo de fístula é doença periodontal avançada, lesões periapicais além das lesões iatrogênicas. Geralmente, a fístula dentária é resultado do abscesso do dente 4º pré-molar superior ou 1º molar inferior (GIOSO, 2003), onde pode-se observar um aumento de volume no lado da face logo abaixo do canto do olho, região chamada infra-orbitária. Na maioria das vezes, esta fístula secreta continuamente pequena quantidade de secreção purulenta ou sanguinolenta (DEBOWES & HARVEY, 1999).

O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de fístula dentária submandibular bilateral em um cão da raça Poodle.

Material e Métodos

Foi encaminhado ao Hospital Universitário de Clínicas Veterinária da Universidade Federal de Pelotas um canino, fêmea, Poodle de oito anos de idade com aumento de volume fistulado na região submandibular. O proprietário relatou que há três meses o cão apresentava esta lesão que iniciou com uma dilatação flutuante seguida de um pequeno abscesso logo abaixo da mandíbula, inicialmente unilateral e, em 20 dias, bilateral. Ao exame clínico geral não houve alterações dignas de nota. No exame clínico específico da cavidade oral foi observado halitose, desconforto na tentativa de abrir a boca e presença de grande quantidade de cálculo dentário. Quando realizada a palpação do aumento de volume na região submandibular foi constatado uma massa de consistência amolecida, não aderida, com aproximadamente 4cm de diâmetro e a presença de duas fístulas que drenavam fluido mucopurulento. Foi realizado hemograma completo, onde não foram observadas alterações e, também foi proposto ao proprietário uma consulta de retorno nos dias seguintes para avaliação detalhada da cavidade oral e realização de radiografia oral com o animal sob efeito anestésico. Durante este período, foi instituída

¹ Drª Médica Veterinária - Autônoma - patsn@bol.com.br

² Programa de Pós-Graduação em Veterinária – Faculdade de Veterinária – UFPel

³ Dr. Cirurgião Dentista, Profº Bioquímica- Instituto de Química e Geociências – UFPel

⁴ Drª Profª Adjunta do Departamento de Clínicas Veterinária - UFPel

antibioticoterapia por via oral com amoxicilina+ácido clavulânico na dose de 22mg/Kg, duas vezes ao dia até a realização do procedimento odontológico. O animal foi submetido à neuroleptoanalgesia (acepromazina 0,15mg/Kg e cloridrato de tramadol 3mg/Kg) e, quanto ao exame específico da cavidade oral foi observado grande quantidade cálculo dentário, retração e sangramento gengival com formação de bolsa periodontal, exposição de bifurcação e mobilidade dentária (1º molar inferior direito e 1º molar inferior esquerdo) caracterizando um quadro de periodontite severa. A radiologia intra-oral evidenciou perda de tecido ósseo na região dos dentes acometidos. Para o tratamento, após o exame detalhado, o animal foi submetido à anestesia geral sendo utilizada associação de acepromazina (0,1mg/kg IM) e cloridrato de tramadol (4mg/kg IM) como medicação pré-anestésica. Após 15 minutos, o animal foi induzido com propofol (4mg/kg IV) e na manutenção anestésica foi utilizado isoflurano ao efeito. Foi realizada limpeza de cálculo dentário e extração dos dentes acometidos (1º molar inferior direito e 1º molar inferior esquerdo), continuação da antibioticoterapia no pós cirúrgico com a associação de espiramicina (75.000 UI/kg) e metronidazol (12,5 mg/kg) por mais dez dias.

Resultados e Discussão

Neste caso, foi realizado exame clínico detalhado da cavidade oral conforme recomendado por Gioso (2003), onde observou-se grande quantidade de cálculo dentário, retração e sangramento gengival com formação de bolsa periodontal, exposição de bifurcação e mobilidade dentária no 1º molar inferior direito e 1º molar inferior esquerdo, caracterizando um provável quadro de periodontite severa.

A prevalência e a severidade da doença periodontal dependem de muitos fatores como raça, genética, idade, dieta, imunidade do hospedeiro e doença sistêmica (DEBOWES, 2004). A paciente da raça Poodle neste caso concorda com a afirmação de que cães de pequeno porte são os animais sob maior risco de doença periodontal e que a idade também é um dos fatores predisponentes, sendo que o risco aumenta com o avançar desta (HARVEY & EMILY, 1993; DOMINGUES et al., 1999).

A doença periodontal entre outras pode ser causa de fístulas oronasais (VASCONCELOS et al., 2005). Qualquer raça ou sexo de cães e gatos pode adquirir uma fístula oronasal. As fístulas oronasais secundárias a odontopatias ou tumores são observadas mais freqüentemente em animais idosos; já as secundárias a traumatismo podem ocorrer em qualquer idade (HEDLUND, 2005). As fístulas dentárias geralmente resultam do abscesso do dente 4º pré-molar superior ou 1º molar inferior (GIOSO, 2003), concordando com o caso descrito, onde a fístula submandibular foi resultado de um abscesso dos dentes 1º molar direito inferior e 1º molar esquerdo inferior. No caso descrito, o aumento de volume e as fístulas ocorreram na região submandibular diferente dos trabalhos encontrados na literatura consultada. Segundo (DEBOWES & HARVEY, 1999), pode ser observado um aumento de volume no lado da face logo abaixo do canto do olho, região chamada infra-orbitária que na maioria das vezes fistula e drena continuamente pequena quantidade de secreção purulenta ou sanguinolenta.

Radiografias podem também identificar as causas subjacentes da fístula (HEDLUND, 2005). Neste relato, o estudo radiológico intra-oral evidenciou área de radioluscência na região dos dentes acometidos, sendo sugestivo de perda da continuidade óssea e destruição de outros componentes do periodonto provocados pela por uma periodontite severa.

Neste caso foi realizada extração dos dentes acometidos (1º molar inferior direito e 1º molar inferior esquerdo) e o tratamento da doença periodontal, como a limpeza de cálculo dentário supra e subgengival, as fístulas e o aumento de volume submandibular regrediram já no segundo dia após a realização do procedimento, concordando com alguns autores que descrevem a exodontia como uma forma de tratamento nos casos de

doença periodontal severa, sendo também considerada uma das principais intervenções cirúrgicas na clínica de cães e gatos (GIOSO, 2003; ROZZA, 2004; VASCONCELOS et al., 2005).

Conclusão

As massas submandibulares que drenam exsudato devem ser investigadas como consequência de uma odontopatia, principalmente da doença periodontal severa, salientando assim a importância de um exame detalhado da cavidade oral já que a doença periodontal é uma das principais enfermidades na clínica de pequenos.

Referências Bibliográficas

- DEBOWES L. J.; HARVEY, C. E. Cavidade Oral e Odontopatias. In: GOLDTSTON, R. T.; HOSKINS, J. D. **Geriatrics & Geriodontologia- Cão e gato**. 1ªed. São Paulo: Roca, 1999, cap. 9, p.161-183.
- DEBOWES, L. J. Odontologia: Aspectos Periodontais. In: ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. **Tratado de Medicina Interna Veterinária - Doenças do Cão e do Gato**. 5ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S. A., 2004, v.2, p. 1189-1197.
- DOMINGUES, L. M.; ALESSI, A. C.; CANOLA, J. C.; SEMPRINI M. Tipo e frequência de alterações dentárias e periodontais em cães na região de Jaboticabal, SP. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**. v.51, n.4, Belo Horizonte, 1999.
- DORN, A. S. Extrações e complicações dentárias. In: SLATTER, D. **Manual de cirurgia de pequenos animais**. 2ªed. São Paulo: Manole, 1998, v.2, cap.177, p.2745-2751.
- GIOSO, M. A. **Odontologia para o clínico de pequenos animais**. 5ªed. São Paulo: Ieditora, 2003, p. 202.
- HARVEY, C. E.; EMILY, P. P. Oral surgery. In: **Small animal dentistry**. St. Louis: Mosby, 1993, cap.10, p.313-377.
- HEDLUND, C. S. Cirurgia do sistema digestório: doenças específicas, fístulas oronasais adquiridas. In: FOSSUM, T. W. **Cirurgia de pequenos animais**. 2ª ed. São Paulo: Roca, 2005, p.277-450.
- MITCHELL, P. Q. **Odontologia de Pequenos Animais**. 1ªed. São Paulo: Roca, 2004, p.169.
- ROZZA, M. R. Cirurgia dentária e da cavidade oral. In: **Odontologia em pequenos animais**. 1ªed. Rio de Janeiro: L.F. Livros de Veterinária, 2004, cap.10, p.167-190.
- VASCONCELOS, M. I. C.; PETRILLO, V. H. M.; BRUSCKI, F. J.; MORENO JR, O. M.; COSTA, J. L. O.; PENA, S. B. Fístula oronasal ocasionado por doença periodontal grave em cães. **Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária**. edição número.5, julho 2005.